



ANÁLISE DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE 2019-2021

PAULA DAYSEANE MIRANDA E SILVA; GELVANA SOUZA DO NASCIMENTO; REGIS BRUNI ANDRIOLO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada principalmente pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, podendo atingir outros órgãos. Considerada de alta mortalidade, em 2020, a TB causou 1,3 milhões de óbitos. No Brasil, são notificados cerca de 70 mil novos casos anualmente, com uma taxa de mortalidade de 7,1 óbitos/100.000 habitantes. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta métodos preventivos, diagnósticos e terapêuticos gratuitos devido a relevância da patologia. Contudo, a TB ainda é uma doença prevalente no âmbito nacional. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por tuberculose no período de 2019-2021, no Brasil e identificar os principais grupos acometidos pela mortalidade por TB, por faixa etária e região. **Material e métodos:** Análise temporal da mortalidade causada por tuberculose (2019 e 2021), no Brasil. Foram obtidos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As análises epidemiológicas estudadas foram a taxa bruta de mortalidade por 100.000 habitantes, com divisões por faixa etária e região brasileira. **Resultados:** Observou-se que em 2019 a região com maior prevalência de mortalidade por TB foi a Região Nordeste, com um decréscimo nos anos de 2020 e 2021. Em seguida a Região Norte que, em 2019 ocupou a segunda maior taxa de mortalidade, nos anos 2020 e 2021 observou-se um decréscimo nas taxas. A Região Sudeste manteve a taxa em 2019 e 2020, reduzindo apenas no ano de 2021. Ademais, a Região Centro-Oeste apresentou um aumento de 38,46% na taxa de mortalidade em 2020 quando comparado a 2019. E com a menor taxa de mortalidade encontra-se a Região Sul com tendência de decréscimo desde 2020. Além disso, as faixas etárias mais afetadas são entre 20-30 anos e 40-59 anos. **Conclusão:** Com base nas análises, identificou-se diversos fatores que influenciam nas taxas de tuberculose, dentre elas está a carência no serviço público oferecido, o acesso limitado à informação e a demora na busca por tratamento precoce. Além disso, percebe-se que outras enfermidades têm se tornando foco atualmente frente a certas patologias, como a TB. Porém, ainda se necessita de estudos mais aprofundados para analisar e definir sua ocorrência e prevalência.

Palavras-chave: **INFECTOLOGIA; EPIDEMIOLOGIA; LETALIDADE**